









Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

Este é um percurso ideal para os amantes de birdwatching. As densas matas de sobreiros, eucaliptos e medronheiros conduzem o caminhante a comungar com as águas tranquilas do Mira.

Troviscais revela o lado mais inóspito e autêntico desta magnífica região costeira, permitindo o contacto com as pessoas do lugar, observar algumas actividades económicas ligadas à terra e ao rio, ter uma vista fantástica sobre o rio Mira e ainda conhecer a fauna e a vegetação típica do Mediterrâneo no seu melhor, com habitats tão diversos como o matagal, a floresta de sobreiro ou carvalho-cerquinho, o sapal, o caniçal, a galeria ripícola, os charcos e muitos outros.

O troço de percurso junto ao rio Mira, no Moinho das Moitas, merece uma pausa num sítio discreto, com os binóculos à mão. Perscrutando o rio, o caniçal, os reservatórios de água, do antigo moinho e juncais, pode observar-se grande diversidade de aves, incluindo, alguns passeriformes migradores mais raros, como o pisco-de-peito-azul, a felosa-malhada, a felosa unicolor ou a felosa-aquática. Na várzea e junto ao rio, podem observar-se dejectos de lontra, um dos animais mais fascinantes da mamofauna do Sudoeste. Nas encostas mais secas, onde a árvore dominante é o sobreiro, abundam os arbustos da família das cistáceas (esteva, estevinha e roselha), mas também rosmaninho, zambujeiro ou trovisco. Nas encostas mais húmidas e sombrias, a árvore dominante é o carvalho-cerquinho ou carvalho-português e no estrato arbustivo domina a urze-branca e fantásticos exemplares de medronheiro, de porte quase arbóreo.

REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Circule apenas nos trilhos sinalizados.
-  A circulação de viaturas motorizadas coloca os caminhantes em risco, escolha caminhos alternativos
-  Respeite a propriedade privada; feche portões e cancelas. O gado é manso, mas não gosta da aproximação de estranhos às suas crias.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Não acampe nem faça fogo fora dos locais sinalizados para o efeito.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

SOS

Emergência: 112

GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: **rotavicentina.com**

AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

E: info@rotavicentina.com

T: (+351) 283 327 669

M: (+351) 969 275 975



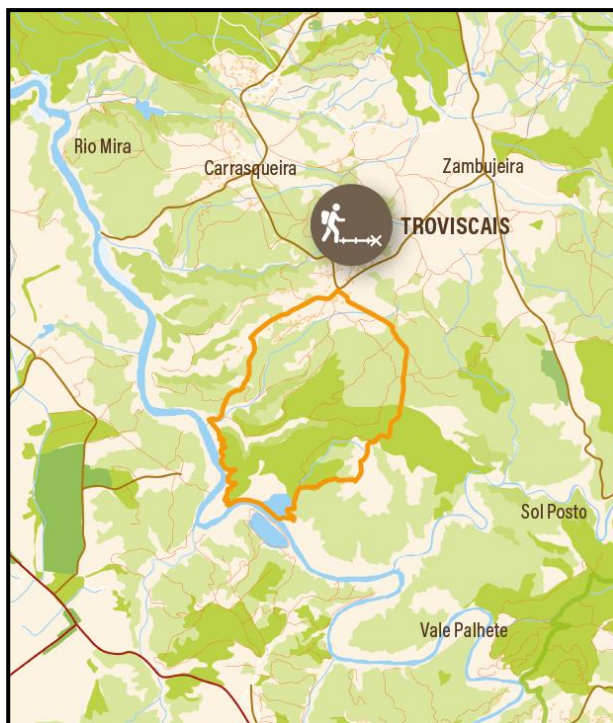
TROVISCALIS AO MIRA

PERCURSO CIRCULAR | 11,5 KM

Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Comece o caminho em direcção a este. Siga em frente, passando entre as casas. Do seu lado direito há um pequeno olival, até que o caminho sobe ligeiramente com sobreiros a marcar a paisagem. No cruzamento vire à direita e cerca de 200 m à frente, de novo à direita. No topo da subida entra agora num eucaliptal e começa a descer para virar à sua direita volvidos 500 m, antes de uma vedação. No cruzamento que se segue, vire à esquerda. O percurso segue do lado direito da vedação, com vistas sobre o Mira e a Serra Alentejana em todo o redor, até fazer uma viragem de 90° e começar a descer em direcção ao Mira, por um caminho estreito e pouco utilizado, num bosque denso, povoado por medronheiros de porte quase arbóreo e outras espécies locais. Chegando ao rio, vai passar junto a uma produção de ostras e uma casa do seu lado esquerdo. Continue sempre em frente, com os tanques do seu lado direito e o rio Mira à esquerda. O trilho estreito que se inicia mais à frente entre duas ruínas permite tal proximidade do rio, que vai ter dificuldade em prosseguir sem se pasmar com tamanha beleza. No final do trilho junto ao rio entra numa zona de eucaliptal, siga ao longo do rio. O caminho continua junto ao rio ao longo de cerca de 1,7 km entre curvas e contra curvas com vistas deslumbrantes sobre o Mira até que desce à várzea por uma vereda antiga, recuperada durante a marcação do percurso. Ao chegar à várzea, onde é comum cruzar-se com vacas, vire à esquerda até chegar ao dique, onde deve virar à direita caminhando de novo paralelo largo. Vire à direita na bifurcação, junto a uma ruína, comece a subida pelo caminho da esquerda. Vai passar junto a duas casas e cerca de 20 minutos depois, uma outra, onde deverá novamente seguir à direita. A aldeia de troviscais não está longe.



FICHA TÉCNICA

Extensão: 11,5 km

Duração aproximada: 4 h

Desnível acumulado: 250 m

Grau de dificuldade: Algo difícil

Altitude max. / min.: 120 m / 0 m

Época aconselhada: Setembro a Junho

ONDE COMEÇAR?

Troviscais: junto ao primeiro café quando se chega a Troviscais. Siga pelo caminho de terra em frente, deixando o café nas suas costas.

DICAS

Abastecimento durante o percurso: Apenas na aldeia dos Troviscais.

Descarregue a **APP Rota Vicentina** e leve consigo toda a informação sobre este percurso

